

VIII – Qual o grau de Liberdade de Gestão que fica para um Empreendedor?

Numa operação de Capital de Risco, o grau de liberdade de gestão do empreendedor pode variar muito, mas normalmente a gestão operacional fica 100% a cargo dele. O investidor fica normalmente com funções de assessoria à gestão.

Na nomenclatura anglo-saxónica existem dois termos que definem este tipo de relação: "hands-on" e "hands-off". Quando um investidor é do segundo tipo, a sua contribuição é meramente financeira e todas as responsabilidades de gestão ficam a cargo do empreendedor. O investidor exige pouco mais do que um relatório mensal das actividades da empresa. De qualquer forma, os acordos parassociais definem qual o tipo de decisões que podem merecer aprovação do investidor (decisões estratégicas ou grandes investimentos).

Quando o investidor é "hands-on", entra também com as suas competências ou contactos, e procura ter um envolvimento activo na gestão da empresa. Ele procura encorajar as equipas, estimulá-las e mantê-las, mas também dizer-lhes onde e quando elas se arriscam a desviar-se do rumo traçado.